



Instituto Ecológica

Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente
Palmas - Tocantins - Brasil / www.ecologica.org.br

São Paulo 29 de Abril de 2022

Secretaria Executiva - Rede Brasileira do Pacto Global
Rua Boa Vista, 150, 14.o andar - Edifício Cidade IV - Centro
São Paulo/SP - CEP: 01.014-001
A/C Diretoria

Ref: Comunicação de Engajamento (COE)

Prezada Sra. Diretora,

Vimos por meio desta reafirmar que o **Instituto Ecológica Palmas** apoia os Dez Princípios do Pacto Global, relacionados a Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção do Meio Ambiente e Combate à Corrupção em todas as suas formas.

Com esta comunicação expressamos nossa intenção de apoiar continuamente e difundir tais princípios dentro de nossa esfera de influência. Comprometemo-nos a fazer do Pacto Global e seus princípios parte da estratégia, cultura e operações diárias de nossa organização, empreender esforços para divulgar publicamente este compromisso junto aos nossos funcionários, parceiros, público em geral e o engajamento em projetos de colaboração que promovam o avanço, em particular, os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas.

Reforçamos nosso compromisso com o Pacto Global através da participação ativa em Grupos de Trabalho da Rede Brasileira do Pacto Global.

Atenciosamente,

Divaldo Rezende,
Presidente Substituto



Instituto Ecológica

Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente
Palmas - Tocantins - Brasil / www.ecologica.org.br

Apresentação

Criado no ano 2000, em Palmas, Tocantins, o **Instituto Ecológica Palmas** (o “Instituto Ecológica”), é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) focada na mitigação de mudanças climáticas por meio de pesquisa científica, conservação do meio ambiente e apoio ao desenvolvimento sustentável de comunidades.

O Instituto Ecológica é ainda reconhecido internacionalmente por desenvolver a Metodologia do Carbono Social, que em 2006 evoluiu para um padrão de certificação de créditos de carbono, o SOCIALCARBON Standard, uma certificação adicional para garantir que projetos de compensação de carbono sejam sustentáveis e resultem em benefícios sociais e ambientais. Cerca de 60 projetos já foram certificados em 5 países, resultando em mais de 9,5 milhões de CO₂e reduzidos.

A partir do início de 2022, o SOCIALCARBON Standard evoluiu para um padrão completo e passou a ser gerenciado pela Social Carbon Foundation, uma organização inglesa que tem como missão agir na mitigação dos efeitos das mudanças climáticas por meio da pesquisa científica, conservação florestal e promoção de atividades sustentáveis em comunidades locais.

Nos seus mais de vinte anos de atuação, o Instituto Ecológica realizou projetos em diferentes áreas, como desenvolvimento comunitário, conservação de biodiversidade, valorização do saber, transferência de tecnologia, mudanças climáticas e recursos hídricos.

Assim direcionamos o nosso trabalho para auxiliar na melhoria das comunidades e visamos não apenas a proteção do meio ambiente, mas também a qualidade de vida das comunidades envolvidas nos projetos.

Princípios dos Direitos Humanos

Princípio 1: Respeitar e proteger os direitos humanos

Princípio 2: Impedir violações de direitos humanos

Em mais de 20 anos de atuação o Instituto Ecológica preza por respeitar e



proteger os direitos humanos a fim de evitar qualquer tipo de violação em sua área de ação. Nosso objetivo é assegurar o cumprimento de tais direitos, tratando todos os nossos colaboradores e voluntários com integridade, respeito e ética; conceitos que também pautam as relações externas do Instituto.

Através do nosso padrão de qualidade, o Carbono Social, é possível monitorar os co-benefícios socioambientais de inúmeros projetos de reduções de emissões de gases do efeito estufa pelo Brasil e pelo mundo. Com isso, proporcionamos melhorias para além da redução das emissões, incentivamos inovações tecnológicas e criamos benefícios para todas as partes envolvidas com os projetos.

Trabalhamos diretamente para melhorias nas comunidades, respeitamos a opinião das pessoas, e apoiamos a comunidade na busca dos meios para atingir seus objetivos e aspirações com base numa visão comunitária.

Continuaremos a incentivar projetos que apoiem a liberdade e a autonomia básica de todos os seres humanos, assim como aqueles que possibilitem a igualdade, a liberdade de expressão e de pensamento

Princípios de Direitos do Trabalho

Princípio 3: Apoiar a liberdade de associação no trabalho;

Princípio 4: Abolir o trabalho forçado;

Princípio 5: Abolir o trabalho infantil;

Princípio 6: Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho;

O Instituto Ecológica atua de acordo com todos os princípios do Direito do Trabalho. Por ser uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) com poucos colaboradores conseguimos monitorar inteiramente os trabalhos internos dos nossos funcionários, garantindo que não exista trabalho infantil ou forçado.

Com o objetivo de garantir os direitos do trabalho, além do limite da nossa organização, criamos um círculo íntegro e honesto com nossos colaboradores e parceiros. A metodologia do Carbono Social, usada na grande maioria dos projetos do Instituto Ecológica, traz uma preocupação não só com as questões ambientais, mas também com as sociais e de trabalho, não tolerando nenhuma forma de prática



Instituto Ecológica

Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente
Palmas - Tocantins - Brasil / www.ecologica.org.br

de trabalho ilegal. Estendemos esse exemplo para todos os projetos nas mais diferentes áreas.

O Instituto Ecológica promove a melhoria da qualidade de vida dos menos favorecidos, por meio da redução das desigualdades sociais (gênero, raça, etnia, classe, idade, orientação sexual, religião, localização geográfica, entre outras), promovendo o associativismo e a capacitação profissional para geração de renda alternativa.

São exemplos de projetos que contribuem para o trabalho digno e para o associativismo:

O projeto Mandala consiste na implantação de hortas e sistemas fotovoltaicos, sensibilização e capacitação, plantios e manejo alternativos de espécies e fontes de energia renovável para diminuição dos efeitos das mudanças climáticas. O objetivo do programa é a geração de renda pela comercialização de produtos cultivados nessas hortas irrigadas.

<http://www.ecologica.org.br/hortas-sustentaveis/>

Outro projeto é Selo de Carbono em que o Instituto Ecológica desenvolveu essa uma marca que visa atestar o processo de produção sustentável de produtos oriundos de comunidades locais. A iniciativa contribuiu para a implementação de alternativas sócio-econômicas e de geração de renda em comunidades, de forma a valorizar o bioma nativo e difundir a importância da conservação dos recursos naturais para as gerações futuras, garantindo um novo modelo de desenvolvimento, não-predatório e sustentável.

<http://www.ecologica.org.br/selo-do-carbono/>

Não toleramos qualquer discriminação, assim como somos contra o trabalho infantil e o trabalho forçado. O Instituto Ecológica exige o respeito aos princípios do Pacto Global em suas relações com todos os seus colaboradores.

Princípios Ambientais

Princípio 7: As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;



Princípio 8: Realizar iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental; e

Princípio 9: Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias que não agredem o meio ambiente

O Instituto Ecológica é uma ONG que atua de acordo com os princípios ambientais. Trabalha na mitigação das mudanças climáticas, através de atividades de pesquisa científica, conservação, e preservação do meio ambiente e apoio ao desenvolvimento sustentável das comunidades.

Nos seus mais de quinze anos de atuação o Instituto Ecológica realizou projetos em diferentes áreas.

O projeto Monte do Carmo, por exemplo, tratou do tema mudanças climáticas. O objetivo do projeto era absorver dióxido de carbono da atmosfera por meio da manutenção da vegetação nativa que está em perigo de ser destruída e ainda melhorar a absorção do carbono via reflorestamento. O projeto integrou manejo florestal, pesquisas e o artesanato local.

Outro projeto que ilustra os esforços do Instituto Ecológica para com os desafios ambientais e com o desenvolvimento de tecnologias sem impactos ambientais é o projeto Buriti realizado em Palmeira do Piauí, que teve como objetivo contribuir para a organização e o fortalecimento dos produtores de óleo de buriti, além de promover a valorização cultural. O projeto também atuou na realização de manejo sustentável do fruto de buriti, de forma a dar suporte à cadeia produtiva do óleo.

Ainda, foi realizado o projeto de reflorestamento das nascentes na região da bacia Taquarussu, que pode ajudar na produção de água, assim como promover o sequestro de carbono, a restauração dos serviços de ecossistema e benefícios sociais. O projeto, visou reflorestar nascentes e áreas de preservação permanente e melhorar as condições legais e ambientais de propriedades rurais localizadas em regiões definidas como prioritárias pelo poder público.

O projeto Olhos D'água também foi realizado pelo IE, e teve como objetivo a recuperação de 200 nascentes dentro das Bacias Hidrográficas do Ribeirão Taquarussu, Rio Lontra, Rio Manuel Alves da Natividade e Rio Formoso (sendo 50 nascentes em cada Bacia Hidrográfica), utilizando técnicas de recuperação florestal,



cercamento, conservação de solo, controle de pragas, controle de fogo, entre outras, com duração de 30 meses. A recuperação das nascentes beneficiou diretamente assentados da reforma agrária e agricultores familiares. Além do benefício ambiental, com a restauração do ecossistema e o sequestro de CO₂, o projeto contribuirá com a geração de empregos e capacitação da mão-de-obra local, promoção de alternativas sustentáveis ao uso da terra e geração de renda para as famílias.

Com o objetivo de apoiar e promover maior responsabilidade ambiental o Instituto Ecológica também desenvolve projetos em áreas de pesquisa em ciclos de carbono e biodiversidade, assim como cria programas de capacitação e treinamento.

No ano de 2021, o Instituto Ecológica transacionou 8.454.311 toneladas de CO₂e de seus projetos certificados pelo SOCIALCARBON Standard.

Ainda, todos os projetos certificados pelo SOCIALCARBON Standard contribuem para os diferentes ODSs propostos pela ONU. Os indicadores que monitoram as ações socioambientais dos projetos estão relacionados com os SDGs e cada projeto contribui para, no mínimo, 4 SDGs. Assim, o SOCIALCARBON Standard busca contribuir com os objetivos propostos pela ONU assim como atingir uma maior igualdade social por meio dos projetos de carbono.

Princípios Anticorrupção

Princípio 10: As empresas devem trabalhar contra a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.

O SOCIALCARBON Standard traz consigo governança e transparência a participação de partes interessadas aos processos.

Com o objetivo de fomentar a governança interna, temos um sistema de arquivo de prestação de conta tanto digital como físico, garantindo uma melhor segurança para com as fiscalizações e auditorias de segunda e terceira parte.

Por sermos uma OSCIP estamos sujeitos a esforços específicos de controladoria, em especial para a prestação de contas de cada termos de parceria, e aprovação de demonstrações financeiras anuais pelo Ministério da Justiça. Esse



Instituto Ecológica

Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente
Palmas - Tocantins - Brasil / www.ecologica.org.br

esforço de organização interno reverbera e impacta positivamente a governança de parceiros e prestadores de serviços participantes dos projetos.

Nossa meta é continuar não fazendo parte de nenhuma investigação criminal, civil ou administrativa em nenhum nível (local, nacional ou internacional) sobre corrupção de qualquer forma. Desde a fundação do Instituto Ecológica Palmas, em 2000, essa meta vem sendo cumprida anualmente com sucesso.